

AFONSO ÁLVARES

AUTO DE SAM VICENTE

2008

Auto de sam Vicente.

Auto do bem-aventurado senhor sam Vicente em o qual brevemente se contém o seu martírio e a disputa que teve com Daciano, rei dos gentios.

Agora novamente feito per Afonso Álvares.

Auto do bem-aventurado senhor sam Vicente em o qual brevemente se contém seu martírio e a disputa que teve com Daciano, rei dos gentios. Mui devoto e em partes mui gracioso.

1'

Feito per Afonso Álvares a rogo dos mui honrados e virtuosos cónegos de sam Vicente, em o qual se contém as figuras seguintes: a Cidade de Lisboa, e um Cidadão, e Pero Casco, e Isabel Vaz, e sam Valério bispo, e sam Vicente, e Daciano rei, e três fariseus, um per nome Narquinto, e Guaduel, e Bravisco, e ãa serrana per nome Costança, e um pastor tolo per nome Gonçalo, e um Anjo.

Interlocutores da obra: Cidade, Cidadão, Pero Casco, Isabel Vaz, sam Valério bispo, sam Vicente, Daciano, Narquinto, Guaduel, Bravisco, Costança, Gonçalo, Anjo, Diabo.

Dito primeiro da Cidade:

1c

Saúde em Cristo tenhais filhos e amados amigos e com descanso vivais sem mortes e sem perigos como todos desejais.	5	
Bem sei que alguns no presente estão fora de saber quem sam por vir deferente tam sem fausto e impotente segundo meu merecer.	10	
Porque vir-vos eu falar sendo tam alta princesa direis que pera nobreza me houvera d'atabiar d'aparatos de riqueza.	15	1d
Mas porém nam pode ser vir a pessoa luzida pois no peito traz metida causa que o mesmo prazer lhe dá tristeza crecida.	20	
E por que todos saibais que sam eu a vossa liga rezão será que vos diga meu nome por que sintais meu desemparo e fadiga.	25	
Eu sam mui populosa		

grã cidade de Lisboa  
 à qual Deos deu a coroa  
 pera ser vitoriosa  
 com nome de sempre boa. 30

Porque ele me iluminou 2a  
 per sua mão divinal  
 e tal me nobre ficou  
 que finalmente eu sou  
 a honra de Portugal. 35  
 E fez-me mui acabada  
 torre de grã fortaleza  
 guarnecida de nobreza  
 famosa, rica e honrada  
 poço de grande riqueza. 40

E junto daqueste mar  
 sam um pomar tam jocundo  
 tam jocundo e singular  
 que em mi se podem achar  
 tôdalas cousas do mundo. 45  
 Pois com as minhas armadas  
 e meus leais cavaleiros  
 e capitães mui guerreiros  
 tenho mil terras tomadas  
 e reinos mui estrangeiros. 50

Deixo vitórias passadas  
 e falo cá pola rama  
 porque já tenho esmaltadas  
 no maior pendão da fama  
 cousas mui assinaladas. 55  
 E quem me puser cautela  
 dizendo nam ser assi  
 vá preguntar a Castela  
 o que lá dizem de mi  
 e verá tanta querela  
 de castelhanos que venci. 60

Pois se disser virtuosa 2b  
 ninguém me pode presinar  
 porque sam tam generosa  
 que as que vem a mi tratar  
 acham sorte tam ditosa  
 que se nam querem tornar.  
 Assi que pois já sabeis  
 a certeza de quem sam

agora será rezão 70  
 que também me escuteis  
 parte de minha paixão.

Digo que em tempos passados  
 me vi muito prosperada 75  
 triunfante e mui abastada  
 e agora por meus pecados  
 sam tam desaventurada  
 que meus campos não dão pão  
 e os meus pobres lavradores  
 choram com dor e paixão 80  
 porque nam são sabedores  
 de tam forte excomunhão.

Nem sei as causas que geram  
 meus arvoredos reais  
 serem-me tam desleais 85  
 que todos se arrependeram  
 de me dar bens temporais.  
 Vejo o pobre chorar  
 porque nam tem que comer  
 e o rico nam lho quer dar 90  
 e eu nam lhe posso valer  
 porque mandei semear  
 e o pão nam me quis nacer.

E também os mui floridos 2c  
 ribeiros e verdes prados 95  
 em que paciam meus gados  
 vi secos e destroídos  
 e isto pelos pecados  
 em que vós sois homecidos.  
 Pois outra causa danosa 100  
 mais chorosa  
 me dá inda maior ferida  
 firida mui dolorida  
 que é esta peste irosa  
 que me tem já destruída. 105

E sobre tamanha dor  
 mandou-me Deos outra guerra  
 guerra de grande pavor  
 que foi aquele tremor  
 que me pôs casi per terra. 110  
 Assi que pois tendes visto  
 quantos no presente estais

minhas angústias e ais agora a causa disto vos peço que me digais.	115	
Fale quem é sabedor levante-se algum prudente e diga que é o que sente. Por que o meu Deos e senhor me persegue cruamente? Ninguém me a isto responde tendo bem que responder. Ora eu quero dizer a prima causa por onde sinto qu'isto pode ser.	120	
	125	2d
Meus naturais moradores foram tam grandes guerreiros e tam nobres cavaleiros que nenhuns conquistadores foram mais aventureiros. Que por descobrir e achar terras do pólo segundo conquistaram polo mar tanto até sojigar em finisterra do mundo.	130	
	135	
E por tomar estas terras d'enfiéis, tam alongadas sofreram muitas lançadas em mui temerosas guerras e furiosas armadas. E lá como bons cristãos vistidos em seus arneses ganharam por suas mãos como leais portugueses mil províncias de pagãos.	140	
	145	
E fiquei mui desertada da minha natural gente e agora sam povoada de outra torpe semente que me tem daneficada. Que usam muita vileza mantendo pouca verdade tratando com falsidade porque sua natureza é daquesta qualidade.	150	
	155	

E estes me tem desfeita minha nobreza e valia nem tenho cousa perfeita nem sam já quem ser soía nem vou per via direita.	160	3a
E o meu Deos poderoso por estas cousas que digo que eu consinto em mi comigo mostra-se-me rigoroso em me dar tanto castigo.	165	
E por aqieste respeito venho assi enojada como dona deserdada a que nam fazem direito desta culpa relatada.	170	
Porque segundo a maldade contra Deos é cometida louvo a santa trindade pois me nam tem sovertida com tanta perversidade.	175	
Porém se aquela senhora alta rainha dos céus qu'eu tenho por valedora por mi nam rogasse a Deos nam sei já de mi que fora.	180	
Mas ela assi como é madre de Deos em verdade lírio de virgindade pastora da nossa fé é fonte de piedade.	185	
E também tenho favor de sam Vicente na glória que é meu patrão valedor que pede misericórdia por mi a nosso senhor à honra do qual virá ũa representação.	190	3b
E este meu Cidadão vo-la representará. E escutai por devação que brevemente será.	195	

Fim de sua fala. E assenta-se em um assento rico, e o Cidadão põe o bacio e a corda em ãa mesa aparamentada, e começa a falar em esta maneira:

Senhores, muito queria  
se quereis o santo honrar  
que escuteis por cortesia  
sem rumor e sem tachar 200  
e sem fazer berberia  
porque onde o sangue jaz  
está virtude e nobreza  
e este per natureza  
escuita como capaz 205  
e nam usa de vileza  
em grosar o que outro faz.

Mormente que o autor  
se desculpa em ocupado  
dizendo que é pastor 210  
de um tam terrível gado  
que nam é de si senhor.  
E por ser daqueste jeito  
bem lhe podem relevar  
algum erro se passar 215  
pondo diante o respeito  
a nam ter tempo e lugar  
pera fazer mais perfeito.

E assi pede, senhores  
que a vontade recebais 220  
dando ao santo louvores.  
E também aos grosadores  
que nam sejam tam gerais  
que tachem per sabedores  
aquilo que vós louvais. 225  
E o auto vem fundado  
contando per seu registo  
como foi martirizado  
sam Vicente e maltratado  
pela fé de Jesu Cristo. 230

E como por converter  
os gentios à verdade  
pregava a fé da trindade  
os quais nam querendo crer  
por morte de crueldade 235  
o fizeram padecer.  
E virão pera este dano

3c

três fariseus mui vazios  
de fé, com siso tirano  
e com eles Daciano  
príncipe destes gentios. 240

Os quais se amostrarão  
muito duros e incréus. 3d  
C'os ídolos se terão  
porém vencidos serão 245  
do santo servo de Deos.

E porque tudo verdade  
fala pelas escrituras  
nam mete perluxidade  
somente certas figuras 250  
que dão fim com brevidade.

E o que for de sentir  
digno de contemplação  
na memória e coração  
o levar pera servir 255  
o santo com devação.

Entra um vilão com sua molher que vieram a vender frangãos à cidade, os quais lhe tomou Talaveira por perdidos. E eles vem-se a queixar ao Cidadão por ser seu conhecente, e diz Pero Casco:

Andai vós Isabel Vaz  
qu'eu hei de ver e esbailhar  
este dereito onde jaz.  
Quê? Um castelão há d'andar 260  
a tomar e esfandegar  
quanto homem traz no cabaz?  
Dai vós ò decho o lugar  
onde tal cousa se faz.

Isabel Vaz E a quem havemos de nós d'ir 265  
que disto faça dereito?

Pero Casco Andai vós porque o mal feito 4a  
nam se há de consentir  
mormente mal deste jeito  
que Deos nam sei onde ele sé 270  
pera ver tam grande mal.  
Pois crede vós à la fé  
que por este cajo tal  
é o pão quam pouco é.



	Ah corpo de sant' Antão qu' o castelão cuidará de me nam dar os frangãos se vem à mão. Pois ele há-mos de tornar e sobre isso hei de gastar as botas e o chapeirão.	275	
Isabel Vaz	Si, nam, quant' a de parola bem na sabeis vós gastar mas em deixardes tomar a um rosto de centola os frangãos haveis de oulhar.	280	
	Que se os eu trouxera em guarda nam nos levara ele assi porque lhe dera punhada que logo ali o estirara morto diante de mi.	290	
Pero Casco	Isabel Vaz olhai vós que neste tempo heis d' andar com paz e nam pelejar com quem pode mais que nós. Basta ir-vos aqueixar	295	
	ao senhor Vasco Serrão que é mui nobre cidadão e ele o mandará chamar e entregar os frangãos e o requeijão.	300	4b
Chegam onde está a Cidade e o Cidadão, e diz Pero Casco:			
	Tenha Deos vossas mercês. Cidadão Que quereis homem honrado?		
Pero Casco	Senhor, certo sabereis que venho mui agastado dum caso que ora ouvireis. Vossa mercê saberá que eu e minha molher Isabel Vaz que aqui está viemos cá a vender uns frangãos em hora má.	305	
	E tenha vossa mercê como homem de discrição no qu' eu disser concrusão porque Talaveira é	310	
		315	

	que me fez a sem-razão. Digo, senhor, que saltou de propósito comigo de modo que me rapou quatro frangãos e assi digo e um requeijão me levou.	320	
	E nam me valeu bradar e jurar que eram meus de criação e ele porfiar que mos podia tomar que era assi ordenação porqu' eu nam quije pagar o decho da imposição.	325	4c
Cidadão	Perventura é defeso isso n'almoçaria e portanto os tomaria.	330	
Pero Casco	Oh, se fora medida ou peso qu'eu falsara, bem seria mas os frangãos que eu criei c'o trigo do meu cileiro saibamos qual é a lei por que nam os venderei a quem me der seu dinheiro.	335	
	Mas crede qu'hão de buscar tantos modos d'apanhar que do grande até ò menor todos querem esfolar a pele do lavrador.	340	
Isabel Vaz	Pois debaxo disso jaz um mal de muita cigueira dar tal cargo a Talaveira olhai a quem, um lambaz que anda naquela Ribeira que parece um alcatraz.	345 350	
Cidadão	Vedes que a nossa cidade é tam nobre em regimento que quer que trateis verdade no vender sem mau intento d'engano nem falsidade e fez que os almotacéis ordenem lá um jurado pera que tenha cuidado	355	4d

	de ver isso que vendeis que seja bom e esmerado.	360	
	Porque assi como levais de cá vestido e calçado e o pão e o pescado é muito bem que tragais dos montes onde morais perdiz, coelho e veado e nam que lá os comais e trazeis o enjeitado fedorento que leixais e o povo é enganado com estas manhas que usais.	365           370	
Isabel Vaz	Tomai lá aquela razão dai vós ò demo o letrado. Ui, ele é todo lançado à parte do castelão. Se lh'eu peitara capão fora ele logo mudado pera nossa concrusão. Nam hajais vós medo, certo qu'eu venha vender cá nada e assi vo-lo prometo.	375          380	
Cidadão	Sereis logo penhorada.		
Isabel Vaz	I pousar o cu ò vento.		
Pero Casco	Isabel Vaz nam há mister que faleis cá desse jeito.	385	
Isabel Vaz	Outro tolo sem saber. Nam quero senam dizer o que sinto que é mal feito. Bem ninguém m'há de tolher que nam faça eu meu proveito. Mor mal que por armadilha de um jurado tam beliz diabo como homem diz que debaixo da fraldilha vos vem tomar a perdiz.	390           395	
	Por que nam dá a Cidade tal ofício a Pero Cão ou a João Pires Torrão que são homens de verdade que per via de rezão hão de usar de piedade	400	

5a

	porque são da geração e da nossa calidade?		
	Cidade Molher, que cramas embalde que falaste em mi agora?	405	
Isabel Vaz	Quem sodes vós embora?		
	Cidade Eu sam a mesma Cidade.		
Isabel Vaz	Pera tam grande senhora baixa é vossa gravidade.		
	Cidade Posto que agora está meu triunfo em baixo valor plazerá a nosso senhor que dos céus me mandará misericórdia e favor com quem me reformará.	410     415	
	E ainda espero ter com Deos tamanha privança que com bem que me ele der possa prover e manter a toda Castela e França.	420	
Pero Casco	Vossa mercê, senhoria tem nisto culpa também porque s' um homem de bem com'eu ponho por valia vem cá vender o que tem há tanta sisa e maquia que vos nam sofre ninguém nem Deos nem santa Maria.	425	5b
	Isabel Vaz À la fé se isso nam houvesse eu fico qu'em Portugal o azeite e pão crescesse e nam minguar-nos o sal como agora s'acontece. Mas o mundo, mal pecado anda tanto ao través que j' agora nam vereis senam tudo emburilhado isto bem no entendereis.	430     435	
	Porque o moço inda não sai do coeirinho borrado quando já enamorado mais aceso qu'a seu pai. E a moça em vez de tomar cuidado em fiar do linho	440	

	é tam amiga do vinho que elas o fazem alçar. Antão logo no casquinho desejar de se casar e elas nam saberão dar de comer a um passarinho.	445     450	
	Pois essoutros fidalgões que haviam d'ir às mouramas por acrecentá' las famas batalham antes com damas comendo gordos capões. E os coitados dos rascões criados, nunca vem camas entam furtar nos milhões.	455	5c
Pero Casco	Bem vos pondes vós de jeito samicas pera pregar dai, dai ò demo esse preito e falai no nosso feito que vimos arrecadar.	460	
Cidadão	Senhora, veja que quer que se faça neste caso deste homem e desta molher.	465	
Cidade	Mando que esteja assi raso até despois se prouver. E porque agora este dia é do senhor sam Vicente muito grande erro seria entrar enconveniente senam de paz e alegria. Mas vamos logo ordenar que o auto venha ao jogo per ordem mui singular. Filhos, esperai que logo se virá representar.	470   475	
Vão-se todos e entra o Bispo, mestre de sam Vicente, e sam Vicente com ele, e diz o Bispo:			
	Vicente muito amado exemplo do rei dos céus temos muito declarado que todo bispo e prelado cá no serviço de Deos há de ser muito ocupado. Porque pois que o fez pastor	480    485	5d

	de suas santas ovelhas e come o mel das abelhas sem trabalho e sem suor é razão que nas orelhas traga mui grande temor.	490	
	Temor que é obrigado de ãmendar e reprender a qualquer que vir errado errado de ser ganhado e certo de se perder. Em este tal exercício todos se hão de ocupar pois lho Deos deu por ofício e pois que lhe há de tomar conta de seu benefício.	495  500	
	E com isto resistir contra toda adversidade pregando sempre verdade e emparar e encobrir o pobre com caridade. E quando vir que os incréus vituperam nossa fé mui reprendidos por que conheçam que um só Deos é Jesu de Nazaré.	505  510	
	E porque os gentios são metidos em grã cigueira Vicente em toda maneira vamos-lhe fazer sermão e metê-los em carreira pera sua salvação.	515	6a
Vicente	Senhor muito bem conheço tua infinita bondade ser fundada em santidade pelo qual eu me ofereço a fazer tua vontade.	520	
	E vamos logo sem pejo senhor que eu sam mui pagado de seguir com grã desejo tôdalas obras que vejo em que Deos é mais louvado. E se a ele aprouvesse que essa gente que anda	525	

cega que se convertesse  
certo qu'eu por bem tevesse 530  
que em tam sagrada demanda  
minha vida fenecesse.

Entram dous fariseus gentios que vem reprender o Bispo e sam Vicente porque entraram sem licença do pontífice Daciano em sua terra, um per nome Narquinto e outro Bravisco, e diz Narquinto:

Sepamos quién dio favor  
a estos que sin licencia 535 6b  
entraron tan sin temor  
en las tierras y provincia  
del pontífice mayor  
sin hacerle reverencia.  
Y pues que han quebrantado  
su regimiento tan fuerte 540  
presos o a mal de su grado  
irán al adelantado  
para que les dé la muerte.

Bravisco Y aún pienso que son cristianos  
que vienen a predicar 545  
que no habemos de adorar  
a los dioses soberanos  
qu'es caso de blasfemar.  
Porque allende de quebrar  
su mandado y regimientos 550  
vienen con embaimientos  
de Cristo por quebrantar  
nuestros santos mandamientos.

Y pues que cierto sabemos  
que vienen con gran malicia 555  
presos luego los llevemos  
y morirán por justicia  
según en la ley tenemos.

Narquinto Quién dio a vosotros poder  
siendo vos pueblo cristiano 560  
que en tierras de Daciano  
entréis contra su querer  
y sin ir besar la mano  
a un rey tan soberano  
que le había de obedecer 565  
todo sacrado romano?

Bispo	Filhos, nam vos amostreis contra nós bravos e duros porque certo sabereis que de nós nam tirareis senam conselhos seguros com que as almas segureis. E vimos por que creais na palavra do senhor que é dina de gram louvor e também por que vejais que os ídolos que adorais são do mau atentador demónio com que cegais.	570  575	6c
Bravisco	Si vivimos engañados no penséis que con falsías d'engaños e hipocresías de nuestros dioses sagrados mudéis nuestras fantasías. Ni habemos de creer en el hijo de María porqu'es todo burlería mas los dioses conceder que en los cielos tienen silla de muy alto merecer.	580  585  590	
Narquinto	Porque ellos nos dan la vida y en las guerras vencimientos y muchos mantenimientos y en las ánimas guarida nel cielo sin más tormentos. Y la fe que predicáis es falsa y no verdadera porqu'el Dios en que adoráis murió de muerte muy fiera y siendo Dios no muriera y en esto vos condenáis.	595  600	6d
Bispo	Quero-vos dar a entender vossa grande ciguidade e como por guarecer vossas almas heis de crer na fé da santa trindade.	605	
Bravisco	Plumas son que lleva el viento todo vuestro razonar porque mi entendimiento vos no lo habéis de mudar	610	



con todo vuestro argumento.  
 Y pues que queréis quebrantar  
 nuestra ley como tirano  
 iremos luego a llamar  
 al príncipe Daciano  
 que te mande justiciar. 615

Vão-se os dous fariseus a chamar Daciano e diz Vicente ao Bispo:

Senhor, esta falsa gente  
 é incrédula e danada  
 torpe, perversa e malvada  
 e como quem Deos nam sente 620  
 em tua pessoa sagrada  
 porão mãos irosamente.

E eu ver-te padecer  
 algũa ofensa senhor  
 receberei grande dor 625  
 por te nam poder valer  
 e disto tenho temor.

E portanto bem seria 7a  
 ires-te senhor daqui  
 e eu senhor ficaria 630  
 pera dar razão por ti  
 e se o fizesses assi  
 grã mercê receberia.

Bispo Vicente, nam temo nada  
 pois por mi Cristo sofreu 635  
 morte mui atribulada  
 e na cruz se ofereceu  
 àquela cruel lançada  
 com que a morte padeceu.

E ver o filho de Deos 640  
 por culpa do meu pecado  
 consintiu ser acusado  
 dos malvados fariseus  
 até ser crucificado.

Pois que conta lhe darei 645  
 se deixasse por temor  
 de dizer que ele é o senhor  
 Deos da verdadeira lei  
 sem haver outro melhor?

Vicente Senhor, peço-te humildemente 650  
 que te vás sem mais tardar

e só me deixa ficar  
 qu'eu confio em Deos firmemente  
 que ele me há de ajudar  
 contra esta perversa gente. 655

Qu'eu espero de os vencer  
 e fazer crer  
 no mui alto rei dos céus  
 e tu vai-te sem deter  
 e oulha que me há de fazer 660  
 isto polo amor de Deos. 7b

Bispo Filho, pois porfias tanto  
 que te deixe em tal lugar  
 eu irei a Deos rogar  
 que a graça do espírito santo 665  
 te mande por te ajudar.

Esta oração há de dizer o Bispo quando se quer apartar de sam Vicente:

Oração do Bispo: Ó meu Deos e redentor  
 ouve minha oração  
 e pois vês nossa tenção  
 que é polo teu amor 670  
 fazer fruto da benção.

Vem senhor com teu poder  
 e com tua santa graça  
 cobrir e favorecer  
 a Vicente por que faça 675  
 estes incréus em ti crer.

E oulha, senhor, que é  
 tam moço e de pouca idade  
 e pois que sua vontade  
 é morrer por tua fé 680  
 nam lhe negues piedade.

E vós mui alta senhora  
 virgem que a Deos concebestes  
 sede nossa intercessora  
 por aquela santa hora 685  
 em que a Cristo paristes.

Levanta-se de giolhos e diz às trevas onde ele jaz, a Vicente: 7c

E pois meu filho e amigo  
 ficas, confia em Deos  
 que nam haverás perigo

e a bênção do rei dos céus  
e a minha fique contigo. 690

Vai-se o Bispo e vem o pontífice Daciano com três fariseus e diz:

Tráiganme luego presente  
los que fueron tan osados  
a entrar por mis reinados  
a me revolver mi gente 695  
y serán bien castigados.

Narquinto Señor, mire tu mercé  
dos eran los que dexamos  
pero si éste atormentamos  
él dirá por dónde fue 700  
que en éste no nos vengamos.

Vicente Daciano, a ti convém  
nam crer ídolos danados  
mas em Cristo que em Belém  
nasceu e em Hierusalém 705  
morreu por nossos pecados.  
Que eu nam te venho usurpar  
tuas terras mas com paz  
te venho a declarar  
como o diabo te traz 710  
cego pera te levar  
às trevas onde ele jaz. 7d

Responde Daciano e diz:

Pláceme y soy contento  
que luego delante nos  
sin temer pena y tormento 715  
digas la fe y mandamiento  
del tu verdadero Dios.

Porque yo tengo en mi ley  
que mi gran Dios muy jocundo  
es un monarca profundo 720  
gran señor y grande rey  
que sostiene todo el mundo.

Y pues tú quieres traer  
nueva ley para mi gente  
hasme de dar a entender 725  
razón por que pueda crer  
ser tu Dios más excelente.  
Pero si para el provar

desto te falece suerte  
 quiérote certificar 730  
 que te haré justiciar  
 con crudelísima muerte.

Vicente Daciano, o teu temor  
 nam me dá pena nem guerra 735  
 porque o meu Deos e senhor  
 que criou os céus e terra  
 me fará teu vencedor.

E crê tu e mais os teus  
 que o teu Deos é mentiroso 740  
 e o meu mui poderoso  
 que fez pera si nos céus  
 um reino mui glorioso.

Acusação de Guaduel que vem com Daciano:

8a

Afirma señor sentencia  
 mándalo a justiciar 745  
 no miras que en tu presencia  
 vitupera la excelencia  
 del Dios que te ha de salvar?

Y déxese de porfía  
 con éste tu majestad 750  
 cata que su fantasía  
 es con falsa hipocresía  
 revolverte esta ciudad.

Y por tanto señor cura  
 de no consentillo aquí 755  
 y cata qu'es gran locura  
 que los dioses por ventura  
 tomarán venganza en ti.

Prossegue sam Vicente declarando-lhe como Cristo era Deos e homem  
 verdadeiro e como per sua morte remiu o mundo:

Hás de saber que o profundo  
 Deos inoto e gram senhor 760  
 tanto que fez este mundo  
 pôs cá um superior  
 abaixo de Deos segundo.

Este se chamou Adão  
 pessoa mui gloriosa 765  
 porque Deos com sua mão  
 com ciência milagrosa

fez este santo barão 8b  
 cousa mui maravilhosa.

E porque a perdição 770  
 de Lúcifer foi primeira  
 causa desta criação  
 deu-lhe Eva por parceira  
 por que sua geração  
 herdasse a luz verdadeira.

E como quer que comessem 775  
 estes um fruto vedado  
 foi per Deos determinado  
 que eles e os filhos perdessem  
 a glória per seu pecado.

Porém a santa trindade 780  
 como Deos de grande alteza  
 nam quis usar de crueza  
 mas de muita piedade  
 suprindo a nossa fraqueza.

E pera revificar 785  
 o mundo que se perdia  
 houve por bem de mandar  
 o filho a encarnar  
 na virgem santa Maria.

Como de feito nascido 790  
 este rei glorificado  
 ficou o mundo remido  
 que per culpa do pecado  
 antes dele era perdido.

E começou de pregar 795  
 às companhas dos judeus  
 como haviam de adorar  
 a seu padre por ganhar  
 o santo reino dos céus. 8c

E com isto quis obrar 800  
 mistérios mui milagrosos  
 convém a saber: sarar  
 cegos, mancos e leprosos  
 e os mortos ressucitar.

E vendo os judeus malvados 805  
 estas obras que fazia  
 Cristo e que os reprimia  
 de seus vícios e pecados  
 ordenaram os danados

de o matar com grã falsia 810  
por nam ser vituperados.

E de feito se ajuntaram  
contra este senhor da luz  
e tantos modos buscaram  
até que o crucificaram 815  
na árvore da vera cruz.

Pola qual morte remiu  
este mundo lacrimoso  
porém depois ressurgiu  
e à glória dos céus subiu 820  
em seu corpo glorioso.

E portanto Daciano  
crê qu'este é gram senhor  
Deos divino, Deos humano  
que será teu salvador 825  
se deixares o engano  
do ídolo enganador.

Acusação de Guaduel:

No cumple más de escuchar 8d  
tus falsificadas voces  
mas débente justiciar 830  
pues contra los sacros dioses  
tienes lengua de hablar.

Y pues que en la ley tenemos  
qu'el que levanta sermón  
contra Dios que le matemos 835  
sepamos por qué razón  
éste no justiciaremos.

Narquinto Da la sentencia señor  
no te den los dioses guerra  
cata qu'es su deshonor 840  
consintir en tu tierra  
un falso predicador.

Y mire tu majestad  
que si éste tienes aquí  
no sea mucho en verdad 845  
qu'el pueblo de la ciudad  
se levante contra ti.

Bravisco Alén de todo mira  
qu' éste es un falso registo

	y quanto dice de Cristo ser Dios es burla y mentira según lo que tenemos visto. Ni tal cosa ha de creer el pueblo de los gentíos que Cristo Dios puede ser que si fuera los judíos en él no tuvieran poder.	850     855	
Daciano	Ésa es la causa que hallo de su fe ser burla entera empero en toda manera bien será de provocallo a nuestra ley verdadera. Y si quisiere adorar en los dioses de mi ley alén de le perdonar yo le doy la fe de rey de mucho lo acrecentar.	860     865	9a
	Y por tanto tú, cristiano dexa el hijo de María e cree en la secta mía que yo te doy la fe y la mano que hombre de gran valía te haga y aun más que hermano.	870	
Vicente	Nam quero tua riqueza nem tua sensualidade mais quero antes pobreza com ter grã fé e firmeza em Cristo Deos de verdade. E se tu queres ser digno d'ir ao seu santo convento crê em Cristo Deos divino e nam no espírito maligno que te lança em perdimento.	875     880	
Vendo Daciano a constância de sam Vicente não querendo adorar os ídolos, dá sentença que moura.			
Daciano	Pues no quieres otorgar en lo que tanto te ruego yo te quiero sentenciar que tu cuerpo vayan luego cruelmente a justiciar. Y por más escarmentar	885	9b

a cualquier otro cristiano 890  
 tal muerte te haré dar  
 que todo el pueblo romano  
 tiemble sólo en mentar  
 al grande rey Daciano.

Y tomaldo mis sayones 895  
 qu'en su muerte ya consiento  
 y alzad la voz en pregones  
 pues contra mis sacros dioses  
 quiso poner argumento  
 con falsas predicaciones. 900

Aqui tomam os fariseus o bem-aventurado Vicente e despem-lhe a almátega e atam-lhe as mãos atrás e baração na garganta, e dizem este pregão:

Justiça que manda fazer Daciano  
 rei dos gentios e grande assistente  
 que manda que moura aspado Vicente  
 como enganador e falso tirano  
 morte cruel e mui asperamente.

Daciano Pues te ves tan maltratado  
 que ya no puedes valerte  
 llama tu Dios abogado  
 que murió crucificado  
 que te libre de la muerte. 905

Aqui o aspam com os pés pera cima e a cabeça pera baixo atado com cordas, e assi se sai esta gente com ele, fingindo que lhe vão dar mais martírios fora. E aparece-lhe o Anjo de Deos e diz:

9c

Perversos, dizei por que  
 ofendeis a majestade  
 malditos da má relé  
 quebrantadores da fé  
 da santíssima trindade. 910

Seguis as trevas escuras  
 Deos nam quereis conhecer  
 sendo suas criaturas  
 vos is meter nas funduras  
 do lago de Lucifer. 915

Adorais deoses de vento  
 que é manifesto e bem visto  
 e com torpe acatamento  
 matais com grande tormento



o servo de Jesu Cristo. 920  
 Ora irmão mui amado  
 Vicente, servo de Deos  
 vai-te muito confiado  
 que hoje serás coroado  
 no santo reino dos céus. 925

Vai-se o Anjo e entra o Diabo muito contente porque induziu os fariseus que  
 tratassem a morte de sam Vicente, e diz:

9d

Quando um cavaleiro for  
 fazer ãa cavalgada  
 per honra de seu senhor  
 e dela traz nomeada  
 de vitória é vencedor 930  
 grande honra lhe há de ser dada  
 porque é bem merecedor.

Trago isto a meu respeito  
 per um feito  
 mui alto em que m'achei 935  
 no qual tanto trabalhei  
 per tal modo e per tal jeito  
 que trago honra e proveito  
 e quanto quis acabei.

Que mor feito pode ser 940  
 que fazer

cegar eu mui claramente  
 um rei com toda sua gente  
 que nunca quisessem crer 945  
 no mártire sam Vicente?

Porque a falar sem maldade  
 quando lh'eu sinti tocar  
 nos mistérios da trindade  
 comecei-m'eu agastar  
 porque muitos em vontade 950  
 tinham já de se tornar  
 à santa fé de verdade.

10a

Mas porém logo acudi  
 como sagaz e manhoso  
 naquestes casos assi 955  
 e em seus corações meti  
 um parecer-lhe enganoso  
 o que dizia contra mi  
 o santo mui glorioso.

Que a palavra de Deos é 960  
 tam santa e maravilhosa  
 que ouvindo-se causa fé  
 e portanto é perigosa  
 antre os da nossa relé.  
 E pois já o fiz morrer 965  
 e padecer  
 quero dar mil assovios  
 porque era pera crer  
 que podia converter  
 grã parte destes gentios. 970

E bem sei que Lucifer  
 com saber  
 que per mi tem mais louvor  
 pera me favorecer  
 folgará de me fazer 975  
 seu cozinheiro maior.  
 Porque eu lhe encho as caldeiras  
 e as furnas do fogo ardente  
 e sei modos e maneiras  
 d'enganos que faço a gente 980  
 vir retombando às fogueiras.

Antam ali alaridos  
 e gemidos 10b  
 com se ver no fogo arder  
 brasfemando por se ver 985  
 pera sempre já perdidos  
 sem remédio nunca ter.  
 E porque o mundo conquisto  
 sei que a mi se hão d'achegar  
 mais que às bondades de Cristo 990  
 que o que Deos manda é trovisco  
 que se nam pode tragar.

E o qu'eu digo é tam doçar  
 que está o engano bem visto  
 e folgam de condenar 995  
 as almas e só por isto  
 Satanás há de caçar.  
 Porque Deos diz sobretudo  
 que cream com fé primeiro  
 Cristo ser Deos verdadeiro 1000  
 que por remissão do mundo  
 morreu no santo madeiro.

E contra isto há presumir e arguir com teimas falsas, vazias dizendo que há de vir outro mais santo mixias que os há de redemir. E aqueles que o crem andam já tam inclinados a fazer mal e nam bem que são percitas danados por cometer mil pecados contra os preceitos que tem.	1005	
Nam mais que um sacerdote que de cote há de trazer o cuidado em seu ofício sagrado que faz o bom matalote? Vive mal e amancebado nem reza o que é obrigado e eu ando tam dobrado sobr' este porque o escote disto há de ser amargado.	1015  1020	10c
E também outras maneiras sorradeiras com que procuram d'haver o alheo só por ter com bulras bem verdadeiras aquisto que Deos nam quer. E logo anda o jurar e arrenegar e isto é minha chira. Enfim, enquanto durar o mundo hei de reinar porque vejo que a mintira é cousa mui singular.	1025  1030  1035	
Isto pratico comigo e muito ledo e contente porque fiz com minha gente que matassem como digo o servo de Deos. Vicente. Porém inda que morreu a mi venceu pois que morreu tam ditoso que a par de si Deos lhe deu	1040  1045	

um banquinho que foi meu  
mui divino e glorioso. 10d

E quero sem mais tardar  
ir levar 1050  
tais novas a Lucifer  
porque sei que há de pasmar  
com ver que tive poder  
de tam gram feito acabar.

Sai-se o Diabo e entram os fariseus outra vez. E trazem o corpo de sam Vicente martirizado morto e trazem-no nu a deitar no campo aos corvos e lobos que o comam, e diz Guaduel:

Pues tu Dios tan alabado 1055  
a tal punto te ha traído  
como malaventurado  
tu cuerpo será comido  
de los lobos bien tragado.

Y pues al rey Daciano 1060  
tú querías engañar  
tu muerte ha d'escarmentar  
a cualquiera otro cristiano  
que no ose a predicar.

Y pues tu Dios de bondad 1065  
nel cielo es tan soberano  
decienda su majestad  
acá a hacerte sano  
y a ponerte en libertad.

Narquinto Dexémoslo con sus males 1070 11a  
y con mala maldición  
de los dioses divinales  
que los cuervos y animales  
nél habrán parte y quiñón.

Bravisco Vámonos pues queda ya 1075  
el triste con mal profundo  
que su muerte sonará  
hasta la fin del mundo  
y en memoria quedará.

Vão-se os fariseus e entra ãa serrana e um tolo pastor, por nome Gonçalo e Costança.

Costança Eu nam sei por que Deos quer 1080  
tratar tam mal o meu gado.

Gonçalo	Porquê? Porque anda gafado?		
Costança	Além disso quer morrer com fome porque um bocado d'erva nam tem que comer.	1085	
	Tempo foi que os meus cordeiros e as ovelhas pintadas andavam pelos outeiros tam gordas e tam pensadas que dava graças a Deos	1090	
	pelas ver tam bem criadas.		
	Mas despois que as juntei com estoutro gado cabrum os cordeiros um e um e as ovelhas que criei morrem todas. Ai Jesu	1095	
Gonçalo	Gonçalo, que lhe farei?		11b
	Vês que também o teu gado é mais mau que pode ser porque folga de pacer e comer	1100	
	sempre o trigo vedado alheo quero dizer.		
	Antão Deos de rebinchado contra ele manda dos céus rabugem com que o coitado morre todo esfandegado. Bofé que faz bem pardeos.	1105	
	Quant'ò gado de Jão Gil anda tam bem ensinado que nunca sai do carril nem entra no semeado antão Deos porque é bom gado acrecenta-os mil e mil.	1110	
	E o teu sempre há d'andar trasmontado nos outeiros morrendo-te par a par e dizem os ovelheiros que tu mesma és de culpar	1115	
	porque foste a misturar os teus cordeiros mimosos com bodes que são teimosos e mui maus d'encaminhar.	1120	

Costança	Gonçalo, bem vejo eu que o que dizes é bem dito mas o meu gado sandeu anda tam fora do fito que nam parece ser meu. E a culpa disto tem	1125	
	os meus carneiros malhados porque os tenho ensinados que repastem muito bem sem enojar a ninguém e eles fazem maus recados na hora que me nam vem.	1130	11c
	Gonçalo, por tua vida que vás por aqui correndo ao longo desta subida ver se o gado anda pascendo junto da fonte florida polo ir agasalhar antes que a chuiva venha que a noite quer-se cerrar.	1140	
Gonçalo	E onde m'hás d'esperar?		
Costança	Aqui.		
Gonçalo	E trarei da lenha também para m'aquentar.	1145	

Indo Gonçalo topa sam Vicente morto e torna por detrás com medo, e diz:

	Jesu, mana, quem sé 'li? Parece homem transido não vês como está estendido? Fujamos ora daqui que bofé que está morrido.	1150	
Costança	Ó virgem santa Maria saibamos quem no matou.		
Gonçalo	Samicas que o mataria alguém pois que o desbijou do fato que ele tragia.	1155	
	Guai da sua negra vida que os lobos o hão de comer. Costança, qué's tu saber? Pode ser alma perdida que nos vem medo meter nesta montanha escondida. Bofelha que pode ser porque sabes quem morreu?	1160	11d

	Joane do Sabugal e seu pai o escondeu dentro naqueste azinhal e a meu dono apareceu.	1165	
Costança	Livre-me Deos de perigo vamo-nos logo daqui. Gonçalo, achega tu a mi nam venha a pegar contigo. Oh que má hora cá vim.	1170	
Gonçalo	Nam venha a pegar contigo bofá lá salt'ele em ti.	1175	
Costança	Gonçalo, qués-me leixar?		
Gonçalo	Já t'a ti fede o argueiro. Ora sus dêmos andar qu'eu quero ir dianteiro e se s'ele alevantar eu lhe darei c'o cacheiro com que o faça arrenegar.	1180	

Aqui lhe aparece o Anjo que apareceu aos fariseus e diz:

Pastores, nam temais nada ouvi a revelação de Deos a vós enviada e ponde logo em concrusão obra tam santa e sagrada. Sabereis que este passado corpo que vedes presente é o mártire Vicente que está no céu colocado com Deos padre omnipotente.	1185	12a
---	------	-----

O qual pregando a fé de Cristo filho de Deos os gentios fariseus o mataram sem porquê. Porém sua alma está nos céus com Jesu de Nazaré. E porque seus ossos são reliquias pera louvar i chamar o povo cristão que o leve a sepultar com santa lamentação.	1195	1200
---	------	------

Desapareceu o Anjo e diz Costança:

	Ai mãe que grande prazer. Gonçalo, viste o anjinho?	1205	
Gonçalo	Bem chilrava o cachopinho mas nam pude entender porqu'está Gonçalinho com medo nego a tremer e cuido que o caçotinho que m'há ele de feder.	1210	
Costança	Diz que o morto que sé ali que é santo sem duvidar e que fôssemos chamar alguém que o leve daqui samicas pera enterrar.	1215	12b
Gonçalo	Meu dono nam pode vir porque sé escalavrado porque ontem o vosso bragado quisera nele investir e ele pera fugir caiu detrás dum valado e nam se pode bulir que tem um dente abalado.	1220	
	Teu pai vamo-nos chamar e teu dono João Pigarro que tragam o boi e o carro em que o poderão levar.	1225	
Costança	Ai Gonçalo como és parvo isso hás tu de falar? Nam vês que é santo de Deos e qu'inda que sé finado que quer Deos que seja honrado porque sua alma nos céus nam tem culpa de pecado?	1230	
	E pois Deos nos quis mandar quero ir logo chamar alguém que o leve daqui. Tu Gonçalo hás de ficar esperando aqui por mi porque logo hei de tornar.	1235	
		1240	



Vai-se a serrana e diz Gonçalo:

Pois que vós com Deos estais em cima no céu sagrado quero ver se a Deos rogais que me não morra o meu gado. Oulá, inda vós impais?	1245	12c
--	------	-----

Vem a serrana e quatro cantores com ãa tumba de veludo, e diz um:

Irmão, este é certamente o corpo santo e sagrado do mui bem-aventurado glorioso sam Vicente que morreu martirizado. E pois por sua bondade mártere quis acabar levemo-lo a sepultar com grande solenidade e logo sem mais tardar.	1250          1255
--	--

Outro cantor	Ó irmão que nam são dinas nossas mãos de lhe tocar em suas carnes divinas tam santas e tam beninas as quais quis santificar com milagrosas doutrinas. E porém pois que o fazemos por seu corpo nam ficar sem companhia em tal lugar mui bem será que o levemos. Ea irmãos achegar.	1260          1265	12d
--------------	--	--	-----

Tomam-no todos e metem-no na tumba, e vão cantando um cântico de solenidade dando louvores a Deos.

Fim.